

Guia das Mães para  
**Mentiras**  
*em que as*  
**MENINAS**  
*Acreditam*

E A VERDADE QUE AS LIBERTA

8 a 12 anos



**Dannah Gresh**

PREFÁCIO DE NANCY DEMOSS WOLGEMUTH  
SÉRIE MENTIRAS EM QUE ACREDITAMOS

  
VIDA NOVA

*Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* é uma excelente ferramenta para que as mães preparem as filhas para permanecer firmes diante das mentiras em que são tentadas a acreditar na adolescência, na juventude e depois. Invista no futuro de sua filha ao equipá-la com a verdade. Afinal, o velho ditado está correto: *com certeza* é melhor prevenir que remediar!

**Mary A. Kassian**, autora de *Girls gone wise*

Gostei muito de *Mentiras em que as garotas acreditam e a verdade que as liberta*, de Nancy DeMoss Wolgemuth e Dannah Gresh. E estou animada para ver como *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* apresenta para pré-adolescentes a verdade que as liberta. Somente Jesus pode fazê-lo, mas Dannah torna extremamente acessível o caminho para essa libertação. Não vejo a hora de presentear minhas netas com esse livro!

**Cathe Laurie**, fundadora e diretora do ministério para mulheres Virtue, na igreja Harvest Christian Fellowship

Nossas filhas estão cercadas de mensagens que parecem positivas, como “Quem manda aqui são as meninas” e “As meninas dominam o mundo”. Mas será que essa é a verdade? Não. A verdade é: quem manda aqui é Jesus, e ele domina o mundo! Fico feliz por Dannah Gresh ter escrito esse guia para mães com o objetivo de combater as mentiras das redes sociais, da cultura pop e de amigas insensatas. Pegue sua filha e esse livro e dirija-se ao seu lugar predileto para conversar. Sei que esse livro trará assuntos para vários encontros com minhas filhas!

**Arlene Pellicane**, palestrante e autora de *Parents rising e 31 days to becoming a happy mom*

As meninas nunca tiveram um modo mais divertido que esse de descobrir a verdade e de ajudá-las a reconhecer as mentiras que quebram a confiança e acabam com relacionamentos. Dannah Gresh faz uma comparação nítida entre mentiras e a verdade, permitindo que as meninas identifiquem crenças corretas a respeito de si mesmas e descubram o alvo de Cristo para sua vida.

**Ron Hunter Jr.**, cofundador e diretor da D6 Conference e autor de *DNA of D6: building blocks of generational discipleship*

A vida de nossas meninas depende do conhecimento que suas mães têm da verdade de Deus. Pode parecer uma expressão batida, mas, para mim, era e ainda é da máxima importância salvar a vida de minha filha. Dannah desenvolve um processo que liberta a dupla mãe-filha para que desmascare mentiras e descubra a verdade na qual Deus deseja que creiamos a respeito de seu amor por nós, nossa família, nossas amizades e nosso futuro. Você aprenderá a ouvir a verdade de Deus, a permanecer e crer nela e a agir de acordo com ela. Nisso reside a liberdade.

**Jenny Summers**, diretora executiva de Pregnancy Resource Clinic e mãe de oito filhos



Guia das Mães para

Mentiras

em que as

MENINAS

Acreditam

E A VERDADE QUE AS LIBERTA

8 a 12 anos





**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

Gresh, Dannah

Guia das mães para Mentiras em que as meninas acreditam: e a verdade que as liberta / Dannah Gresh; tradução de Susana Klassen. -- São Paulo: Vida Nova, 2020. 224 p.

ISBN 978-65-86136-57-9

Título original: A mom's guide to Lies girls believe: and the truth that sets them free

1. Pré-adolescentes (meninas) - Vida cristã - Literatura infantojuvenil 2. Gresh, Dannah, 1967-, Mentiras em que as meninas acreditam 3. Veracidade e falsidade - Aspectos religiosos - Cristianismo I. Título II. Klassen, Susana

20-2958

CDD 248.833

**Índices para catálogo sistemático**

1. Pré-adolescentes (meninas) - Vida cristã

Guia das Mães para  
**Mentiras**  
*em que as*  
**MENINAS**  
*Acreditam*

E A VERDADE QUE AS LIBERTA

8 a 12 anos



**Dannah Gresh**

PREFÁCIO DE NANCY DEMOSS WOLGEMUTH

SÉRIE MENTIRAS EM QUE ACREDITAMOS

Tradução  
Suzana Klassen

  
VIDA NOVA

©2019, de Dannah Gresh

Título do original: *A mom's guide to Lies girls believe: and the truth that sets them free*,  
edição publicada por MOODY PUBLISHERS (Chicago, Illinois, EUA).

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por  
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA  
Rua Antônio Carlos Tacconi, 63, São Paulo, SP, 04810-020  
vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.ª edição: 2020

Proibida a reprodução por quaisquer meios,  
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas sem indicação da versão foram traduzidas diretamente da New Living Translation (NLT). As citações com indicação da versão *in loco* foram traduzidas diretamente da English Standard Version (ESV), da New King James Version (NKJV), da New International Version (NIV), da New International Reader's Version (NIrV) e da New Life Version (NLV). Todo grifo nas citações bíblicas é de responsabilidade da autora.

---

DIREÇÃO EXECUTIVA  
Kenneth Lee Davis

GERÊNCIA EDITORIAL  
Fabiano Silveira Medeiros

EDIÇÃO DE TEXTO  
Rosa M. Ferreira  
Marcia B. Medeiros

PREPARAÇÃO DE TEXTO  
Cristina Portella

REVISÃO DE PROVAS  
Cristina Ignacio

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO  
OM Designers Gráficos

ILUSTRAÇÕES  
Julia Ryan

CAPA  
Erick M. Peterson  
Vania Carvalho (adaptação)

---

# SUMÁRIO

Obrigada! .....	11
Prefácio .....	13
Introdução: O que toda mãe precisa saber sobre as emoções de sua filha .....	17



## PRIMEIRA PARTE: PREPARANDO-SE PARA AJUDAR SUA FILHA

(Desconstruindo três mentiras em que as mães acreditam)

Capítulo 1: Você tem uma decisão a tomar .....	27
Capítulo 2: Como nutrir sua filha com a verdade .....	39
Capítulo 3: Que relação a graça tem com tudo isso? .....	49



## SEGUNDA PARTE: MENTIRAS EM QUE AS MENINAS ACREDITAM E A VERDADE QUE AS LIBERTA

(Plantando sementes da verdade na vida de sua filha)

<b>Capítulo 4: A verdade e as mentiras sobre Deus / 61</b>	
<b>Verdade n.º 1:</b> Deus a ama <i>o tempo todo</i> , não importa o que aconteça .....	65
Mentira: “Deus só me ama quando faço tudo certinho”.	
<b>Verdade n.º 2:</b> Deus é tudo de que você precisa! .....	68
Mentira: “Deus não é suficiente”.	
<b>Verdade n.º 3:</b> Se você crê em Jesus e o recebe como Salvador, você é cristã .....	70
Mentira: “Sou cristã porque _____”.	
<b>Capítulo 5: A verdade e as mentiras sobre você mesma / 77</b>	
<b>Verdade n.º 4:</b> Deus a escolheu! .....	82
Mentira: “Não sou boa o suficiente”.	
<b>Verdade n.º 5:</b> A beleza que mais importa para Deus está dentro de você .....	84
Mentira: “Meninas bonitas têm mais valor”.	

**Verdade n.º 6:** Você está pronta para mais responsabilidades .....86  
Mentira: “Preciso de mais liberdade”.

## **Capítulo 6: A verdade e as mentiras sobre a família / 91**

**Verdade n.º 7:** Sua família é diferente, e isso é uma coisa boa .....96  
Mentira: “Minha família é tããão esquisita”.

**Verdade n.º 8:** É possível ser feliz mesmo em uma família cheia de problemas .....99  
Mentira: “Nunca vou ser feliz, pois minha família tem problemas demais”.

**Verdade n.º 9:** Deus lhe dá alegria quando você honra seus pais.....102  
Mentira: “Meus pais não me entendem”.

## **Capítulo 7: A verdade e as mentiras sobre o pecado / 109**

**Verdade n.º 10:** O pecado a separa de Deus.....114  
Mentira: “Meu pecado não é nada sério”.

**Verdade n.º 11:** Esconder pecados é o caminho para o fracasso.....116  
Mentira: “Não preciso contar meu pecado para ninguém”.

**Verdade n.º 12:** Tudo o que você vê, ouve ou faz deve ser verdadeiro,  
nobre, correto, puro, amável, admirável, excelente e digno de louvor .....119  
Mentira: “O que assisto/ouço não importa”.

## **Capítulo 8: A verdade e as mentiras sobre ser menina / 125**

**Verdade n.º 13:** Deus criou dois gêneros: masculino e feminino.....133  
Mentira: “Meninos e meninas não são tão diferentes assim”.

**Verdade n.º 14:** Sua capacidade de gerar bebês é algo a ser comemorado .....136  
Mentira: “Vai ser horrível menstruar”.

## **Capítulo 9: A verdade e as mentiras sobre meninos / 141**

**Verdade n.º 15:** Você não precisa ser louca por meninos .....146  
Mentira: “Não tem nada de errado em ser louca por meninos”.

**Verdade n.º 16:** Você nunca será velha demais para precisar de  
conselhos sábios .....147  
Mentira: “Não preciso conversar com minha mãe sobre meninos”.

## **Capítulo 10: A verdade e as mentiras sobre a amizade / 153**

**Verdade n.º 17:** Todas nós precisamos de amigas fiéis, e a melhor  
forma de encontrar uma boa amiga é ser uma boa amiga.....158  
Mentira: “Não tenho amigas”.

**Verdade n.º 18:** Tudo o que você diz e pensa sobre outra pessoa  
deve agradecer a Deus.....161  
Mentira: “Não tem problema ser maldosa”.

## Capítulo 11: A verdade e as mentiras sobre o futuro / 167

**Verdade n.º 19:** Ser esposa e mãe é um trabalho bom e importante .....172  
Mentira: “Não é legal ser SÓ esposa e mãe”.

**Verdade n.º 20:** Você está se tornando o que vai ser .....175  
Mentira: “Sou jovem demais para \_\_\_\_\_”.



## TERCEIRA PARTE: A VERDADE QUE A LIBERTA

(Como identificar mentiras e substituí-las pela verdade)

### Capítulo 12: Arrancando raízes

(Como reconhecer e identificar mentiras) .....185

### Capítulo 13: Plantando a verdade

(Como colocar a verdade no lugar das mentiras) .....195

### Capítulo 14: Use o cinto da verdade

(Use a verdade para ser liberta) .....203

**20 verdades fundamentais** .....207

**Resumo dos resultados dos grupos focais de mães** .....210

**Resumo dos resultados da pesquisa com meninas pré-adolescentes** .....213

**Notas** .....218





## OBRIGADA!

Publicar *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* e *Guia das mães para Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* foi verdadeiramente um esforço de equipe, portanto tenho de agradecer a alguns amigos.

Nancy DeMoss Wolgemuth foi muito paciente em aceitar meu pedido para que oferecêssemos a mensagem de *Mentiras em que mulheres acreditam e a verdade que as liberta* a pré-adolescentes. Ela sacrificou tempo precioso para ajudar a dirigir e editar esses dois livros. Nancy, você se tornou uma amiga muito querida. Permitiu de modo abnegado que eu participasse de uma série de livros que Deus lhe confiou. Não tenho como expressar toda a minha gratidão e amor.

Jennifer Lyell, uma das líderes mais conceituadas do mercado editorial cristão e amiga chegada de Nancy e minha, emprestou-nos seu cérebro brilhante durante os estágios iniciais de definição de títulos e direção. Em seguida, permaneceu à disposição para nos aconselhar. Jennifer, você lutou bravamente contra mentiras plantadas na pré-adolescência. Sua vida é um testemunho do poder da verdade!

Participaram de nossos grupos focais 156 mães de onze cidades nos Estados Unidos e na República Dominicana. Obrigada por abrirem o coração e compartilharem sua sabedoria e suas histórias. Minha nora querida, Aleigha Gresh, e minha filha postiça, Charmaine Porter, colaboraram para facilitar esses grupos focais e fazer a extrapolação dos dados. Obrigada!

Participaram de uma breve pesquisa para fazer uma análise cruzada daquilo que as mães relataram 1.531 meninas pré-adolescentes. Aubrey Brush, outra filha postiça e minha diretora de marketing, ajudou a organizar as informações, fazer a análise cruzada e usá-las de modo preciso.

Depois de vinte anos de trabalho conjunto, meus amigos da Moody Publisher permanecem fielmente nas trincheiras da luta para levar a verdade aos corações mais jovens. Desde Greg Thornton, que me deu a primeira oportunidade de escrever um livro, até Paul Santhouse, que provê liderança sábia e piedosa para a editora hoje, seus interesses vão além de minha capacidade de criar conteúdo. Vocês têm sido amigos fiéis em Cristo para mim e para Bob ao longo dos altos e baixos da vida. Minha gratidão a vocês. Randall Payleitner, Judy Dunagan, Ashley Torres, Erik Peterson e Connor Sterchi, muito obrigada por serem essa equipe extraordinária.

A equipe editorial foi mais relevante que em qualquer projeto que realizei. Ashleigh Slater, obrigada por assumir a liderança desse projeto de edição. Sua excelência quanto aos detalhes e seu discernimento teológico só encontraram paralelo no carinhoso encorajamento que você ofereceu a esta autora por vezes exausta. Joy White, da Cedarville University, obrigada por abrir espaço em seu mundo atarefado para completar a revisão teológica do livro *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta*. Michelle Burke, obrigada por revisar o livro quanto à adequação para a faixa etária e até mesmo acrescentar suas contribuições teológicas ao longo do caminho. Mary Kassian, obrigada por fazer a revisão de alguns dos trechos mais difíceis do *Guia das mães para Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta*. Este livro não seria o mesmo sem vocês.

Você não achou lindo o livro de sua filha? Considerei extremamente importante que ele pudesse concorrer com os best-sellers de conselhos para pré-adolescentes disponíveis no mercado! Jesus merece o que há de melhor em design! Minha querida amiga Julia Ryan fez *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* vibrar com cores, vida e narrativa! Você é, sem sombra de dúvida, a melhor amiga designer que tenho!

Os membros de minha equipe do ministério Pure Freedom foram heróis e heroínas durante o processo de redação. Wade Harris, obrigada por ser meu representante e administrar meu tempo, minha vida e minhas prioridades. Eileen King, você sempre sabe a hora certa de me chamar de lado e simplesmente orar!

Minhas meninas, Lexi e Autumn. Muito obrigada por deixar que seu nome e seu coração aparecessem uma ou duas vezes nestas páginas. Ser mãe de vocês é um tesouro de valor inestimável.

Minha mãe, Kay Barker, aparece nestas páginas mais do que você imagina. Obrigada por me desafiar a ter um tempo a sós com Deus de oração e estudo bíblico quando eu tinha apenas 8 anos.

Meu Bob. Amo você. Obrigada por suportar pacientemente um ano difícil de prazos a serem cumpridos. Hora de nos divertirmos um pouco!

## PREFÁCIO



Nancy

### Do meu coração para o seu...

Quando escrevi *Mentiras em que as mulheres acreditam e a verdade que as liberta*, em 2001, o enfoque foi sobre mulheres adultas que haviam sido enganadas pelo inimigo. Ao lerem o livro, muitas mulheres compartilharam comigo que as mentiras nas quais acreditavam estavam arraigadas em seu pensamento desde a adolescência. Ficou cada vez mais claro que precisávamos tratar dessas questões com mulheres mais jovens, antes que as mentiras criassem raízes e produzissem resultados destrutivos em suas vidas. Por isso, em 2008, convidei Dannah Gresh para escrever junto comigo *Mentiras em que as garotas acreditam e a verdade que as liberta*.

Naquela época, não me ocorreu que, um dia, precisaríamos de outra versão do livro para ajudar garotas ainda mais jovens a reconhecer e vencer mentiras. Àquela altura, essas meninas ainda não estavam na frente de batalha, como era o caso das adolescentes. Ainda não manifestavam as consequências indicativas de que estavam acreditando nas mesmas mentiras que suas mães e avós.

Mas, enquanto Dannah e eu trabalhávamos no livro para as adolescentes, essa situação estava mudando. A palavra *pré-adolescente* acabou se tornando comum para designar um novo grupo demográfico de consumidores entre 8 e 12 anos. Esse grupo passou a ser o alvo de uma tentativa de ampliar o mercado para produtos que costumavam ser vendidos apenas para adultos e adolescentes. De repente, coisas como maquiagem e roupas de grife se tornaram “necessárias” para meninas. Os resultados foram mensuráveis quase de imediato: depressão, problemas com imagem corporal e transtornos alimentares cresceram rapidamente entre essas meninas, que, em muitos casos, ainda nem haviam chegado à puberdade. E, na última década, o problema só se agravou.

Há dois motivos importantes pelos quais resolvemos ampliar a série *Mentiras* para incluir meninas pré-adolescentes.

### 1. Meninas pré-adolescentes se tornaram público-alvo de conteúdo para adultos.

Solidarizo-me com você, mãe, que tem este livro em mãos e deseja proteger sua filha das mentiras do mundo. Embora eu não tenha filhas biológicas, há muitas jovens e meninas queridas que considero minhas filhas — e, agora, netas — “adotivas”. (Várias delas foram damas de honra no meu casamento!) Gostaria que elas não precisassem ser testemunhas oculares do pecado e da feiura de nosso mundo caído.



No entanto, nossa cultura outrora judaico-cristã agora é inteiramente pós-cristã e está determinada a nos doutrinar desde o berço em seu modo de pensar enganoso. Não há como escapar.

Para ser sincera, hesitei quando descobri que, além de temas como beleza, amizade, pressão acadêmica e meninos, Dannah também considerava necessário abordarmos assuntos como redes sociais, gênero e homossexualidade. Muitas perguntas passaram por minha mente: “Precisávamos mesmo tratar dessas questões? As meninas tinham consciência delas e dificuldade com elas? Poderíamos escrever sobre tais assuntos sem expor esses jovens corações prematuramente a temas com os quais, do ponto de vista do desenvolvimento, não estavam preparados para lidar?”.

Como você verá em breve, a pesquisa me convenceu de que era necessário tomar alguma providência. Sou grata ao compromisso de Dannah de proteger esses jovens corações e mentes, não ao lhes apresentar *mentiras*, mas ao imergi-los na *verdade*.

Não é mais possível impedir que nossas meninas preciosas tenham contato com esses assuntos difíceis. Por isso, precisamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para ajudá-las a conhecer aquilo que Deus diz e a crer em sua Palavra.

## 2. Meninas pré-adolescentes podem experimentar formação espiritual que dará forma a toda a sua vida.

É fácil desconsiderar o período da infância e não perceber que se trata de uma fase importante da formação espiritual. As mães desejam ter certeza de que seus filhos estão crescendo fisicamente no ritmo apropriado. E as crianças de hoje são encorajadas a se desenvolver e se destacar como alunos, atletas, músicos e em suas aptidões sociais. Mas será que temos essa mesma intencionalidade a respeito do desenvolvimento de seu coração e de seu relacionamento com Deus?

A vida de Jesus é exemplo para a formação espiritual desde cedo, pois ele “crescia em sabedoria, em estatura e no favor de Deus e das pessoas” (Lc 2.52). É desse modo que todos nós devemos crescer: como um todo, corpo, alma e espírito. Mesmo que seja jovem, sua filha pode verdadeiramente experimentar um crescimento de alma e espírito que dará rumo à vida dela.

Quando eu tinha apenas 7 anos, escrevi para meus pais uma carta que refletia sementes que eles e outros haviam plantado em meu coração. (Dannah a colocou no livro de sua filha, na p. 131, e você a encontrará na p. 175 deste *Guia das mães para Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta*.) A carta original está em letra de criança, com erros de ortografia e tudo, mas houve um momento específico em que percebi que Deus desejava que eu fosse “missionária para ele”, e eu estava ansiosa para dar essa notícia maravilhosa a meus pais.

Amigos queridos mandaram emoldurar essa carta para mim quando fiz 40 anos, e ela ainda está em minha sala de estar como lembrança do chamado de Deus para minha vida, que recebi quando ainda era menina. Lembro-me de modo vívido da percepção clara de

que Deus era o dono de minha vida, de que minha vida pertencia a ele e de que eu havia sido separada para ser usada por ele em seu reino.

Não sei o que Deus tem reservado para sua filha. Sei, porém, que aquilo que ela pensa e crê e as coisas que ela faz aos 8 e aos 10 anos fazem diferença. Faz diferença que ela esteja no processo de conhecer e amar Deus de todo o coração e esteja aprendendo a discernir a verdade e apegar-se a ela.

*Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* e este *Guia das mães para Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* são ferramentas para ajudá-la a plantar a verdade em sua filha e para nutrir essas sementes e vê-las crescer. Educar bem sua filha nesses anos formativos é trabalho árduo, que exige tempo. Pode ter certeza, porém, de que todo o tempo e esforço que você investir na vida dela agora dará frutos nos anos (e nas gerações) por vir!

Que o Senhor lhe conceda muita sabedoria e graça para essa nobre vocação. E que ele a encha de alegria à medida que você e sua filha desfrutem juntas da beleza e do poder da verdade.

**NANCY DEMOSS WOLGEMUTH,**  
organizadora da série *Mentiras em que Acreditamos*,  
autora, professora, apresentadora e  
líder do ministério Aviva Nossos Corações





## INTRODUÇÃO

# O que toda mãe precisa saber sobre as emoções de sua filha

**E**is uma pergunta divertida para começar uma conversa com sua filha: Qual é o maior organismo vivo do mundo? Talvez você pense de imediato em uma baleia azul, mas essa não é a resposta correta! É uma árvore em Fishlake National Forest, em Utah, Estados Unidos. Ela é tão grande que tem até nome: Pando. E não é uma sequoia gigante. É um álamo, mais especificamente uma colônia clonal<sup>1</sup> de um só álamo-trêmulo macho.

Pando, também conhecido como Gigante Trêmulo, parece uma floresta. Contudo, foram identificados marcadores genéticos em todos os troncos que comprovam que eles compartilham de um só imenso sistema subterrâneo de raízes. A planta se espalha por 429.000 metros quadrados e pesa 6.600 toneladas. (O equivalente a cerca de 33 baleias azuis!)

E há um dado sobre essa árvore que considero especialmente interessante: ela sobreviveu a vários incêndios florestais, pois suas raízes são profundas e difundidas por uma área ampla. Quando um incêndio queima Pando, o sistema de raízes fica protegido do calor. A fonte de vida subterrânea do organismo viceja e, por fim, lança novos brotos no solo fértil que o fogo deixa para trás.

De modo contrastante, coníferas que crescem na mesma região têm sistemas de raízes superficiais. Quando ocorre um incêndio, ele consome essas árvores por inteiro.

Raízes são coisas poderosas.

No entanto, não são visíveis. Uma árvore pode parecer forte e saudável na superfície, mas, para saber como está a situação abaixo da superfície, é preciso testar as raízes.

Que tipo de raízes sua filha tem? São profundas e difundidas, como as de Pando? Ou são superficiais e fracas, como as de uma conífera?

Sei de muitos pais que gostariam de voltar no tempo e ter outra chance de estabelecer as raízes espirituais dos filhos. Mas é tarde demais. Quando chegam ao ensino médio ou à faculdade, os pequeninos de outrora que usavam macacão com pezinhos se tornam estatísticas de problemas, pecaminosidade ou coisa pior. Alguns não têm manifestações terríveis de rejeição a Deus, mas se acomodaram na sutil neutralidade de uma vida “do bem”, mas sem Deus. Suas raízes não são profundas o suficiente.

<sup>1</sup>Uma colônia clonal é um grupo de indivíduos geneticamente idênticos, como plantas, fungos ou bactérias, que cresceram em determinado local, todos originários vegetativamente, não sexualmente, de um só ancestral.

Preciso deixar algo bem claro: às vezes, pais piedosos têm filhos ímpios. A narrativa de Adão e Eva prova esse fato. Mas não é disso que estou falando aqui. Estou falando de pais que *sabem* que poderiam ter se saído melhor. De acordo com eles, não foram tão deliberados ao plantar a verdade quanto foram ao ensinar como cuidar do corpo ou desenvolver interesses extracurriculares. Arrependimentos por atribuir importância demais aos estudos e de menos ao caráter espiritual se acumularam e se tornaram um fardo terrivelmente pesado. Hoje, esses pais oram fervorosamente enquanto esperam Deus resgatar sua filha adulta de forma miraculosa.

Não quero que seja o seu caso. Quero ajudá-la com sua filha enquanto ela ainda é jovem. Não há garantias, exceto de que você saberá que plantou a verdade de modo intencional no coração dela.

Passei por isso com minhas duas filhas, Lexi e Autumn. Hoje elas estão na casa dos 20 anos, ajustando-se à grande alegria de ser adultas na vida real. Não são perfeitas, e não gostariam que eu lhe dissesse algo diferente, mas posso afirmar com satisfação que elas não apenas sobreviveram à pré-adolescência e adolescência. Elas floresceram nessas fases.

Claro que muita coisa mudou desde que as duas tinham essa idade. E meu desejo era estar a par da realidade dos pais. Por isso, viajei pelo país para realizar grupos focais<sup>2</sup> com mães de meninas pré-adolescentes. Eis algumas preocupações que essas mães relataram.

 *Minha filha teve aulas sobre direitos das mulheres e aborto no quinto ano. Sua professora na escola pública era uma feminista ferrenha e integrou suas crenças políticas ao currículo. Eu não sabia dessas coisas quanto tinha a idade de minha filha.*

 *Há mais anúncios voltados para essa faixa etária. Gigantes da mídia concluíram que não estavam ganhando dinheiro suficiente, olharam em volta e identificaram o mercado de pré-adolescentes. Escolheram especialmente as meninas como alvo. Antes, os anúncios costumavam ser de brinquedos, agora são de maquiagem, alimentos, [e] roupas. Nossas filhas imaginam que precisam dessas coisas.*

 *Minha filha trouxe um livro da biblioteca. Ele exaltava o fato de que a personagem principal tinha duas mães e conheceu um menino que também tinha duas mães. Fiquei decepcionada com o fato de a biblioteca pública disponibilizar para minha filha, que está no segundo ano, livros que propagam esses valores.*

 *Quando ela estava no terceiro ano e tinha 8 anos, um aluno do quinto ano cometeu suicídio. Não creio que, quando eu tinha a idade dela, crianças cometessem suicídio.*

Essas mães estão à procura de maneiras seguras de debater assuntos maduros e delicados dentro daquilo que é apropriado para a idade de suas filhas. Desejam fazê-lo sem apresentar para elas mentiras que gerem confusão. Por certo, esses são temas que para você e para mim, mulheres adultas, são difíceis de tratar. Como conversar a respeito deles com uma garota de 10 anos? Será que você deve abordar tais assuntos?

<sup>2</sup>Grupo de pessoas reunidas para participar de uma pesquisa qualitativa que coleta dados por meio das interações grupais que debatem um tópico sugerido pelo pesquisador. (N. do E.)

A decisão de como e quando começar as conversas é complicada ainda mais pelo fato de que pré-adolescentes podem ser extremamente emotivas. Alguns dos adjetivos que as mães usaram para as filhas foram *insegura, constrangida, confusa, estressada, irada, deprimida, envergonhada e solitária*. Em vários momentos, perguntaram-me se as reações de suas filhas eram normais para essa fase de desenvolvimento ou se eram motivo de preocupação. Essa é uma pergunta fundamental que não tem uma resposta simples. Cada mãe precisa encontrar sua resposta. No entanto, desenvolvi uma ferramenta para ajudá-la.

Criei a expressão *sentimentos grudentos* para dar a sua filha uma forma de identificar emoções que não sejam saudáveis. Testei essa expressão com meninas do ensino médio e da faculdade e creio que todas nós podemos usá-la para identificar se nossas reações emocionais são saudáveis ou se são um aviso de que há algo de errado.

## SENTIMENTOS GRUDENTOS

O belo corpo de sua filha começará a experimentar ou já está experimentando uma enxurrada de complicações hormonais que tornam difícil discernir entre emoções saudáveis e não saudáveis. Mas é possível fazê-lo.

Na introdução de *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta*, escrevi o seguinte para sua filha:

Deus criou sentimentos agradáveis e desagradáveis, e ambos podem ajudá-la se você usar a verdade de Deus para lidar com eles. Mas, quando você tem um sentimento desagradável e não sabe o motivo, ou quando ele cola em você o tempo todo, **TODOS OS DIAS**, esse é um sentimento “grudento”. Pode ser sinal de que você está acreditando em uma mentira!

É bem possível que sua filha esteja lidando com um sentimento específico porque Deus precisa que ela, com sua ajuda, se posicione de acordo com a verdade. Talvez ela esteja estressada porque tem atividades demais na agenda e precise que você a ajude a separar tempo para descansar. Talvez esteja deprimida porque não se sente segura para falar sobre coisas que a deixam com raiva e precise aprender a comunicar frustração de modo maduro. Deus criou nossas emoções para que nos enviemos mensagens, e devemos atender a esses sinais. Quando o fazemos, com frequência o sentimento vai embora, pois cumpriu sua função.

Às vezes, porém, algumas emoções colam em uma menina. Surgem sem motivo aparente e/ou não vão embora! Nesses casos, é possível que haja algum problema. Eis o que toda mãe precisa saber sobre as emoções de sua filha:

**Sentimentos grudentos crônicos e recorrentes podem ser sinal de que há mentiras criando raízes no sistema de crenças de sua filha. Ela pode estar em escravidão espiritual.**

O termo *escravidão espiritual*, que Nancy DeMoss Wolgemuth usa em *Mentiras em que as mulheres acreditam e a verdade que as liberta* para designar a experiência de mulheres cristãs adultas, também explica a crise enfrentada por meninas pré-adolescentes. Das mães que participaram de meus grupos focais, 72% disseram que, a seu ver, as emoções das filhas são manifestação de uma batalha mais profunda e sombria. Uma das mães se expressou desta forma:

“Satanás não faz acepção de idade”.

Concordo.

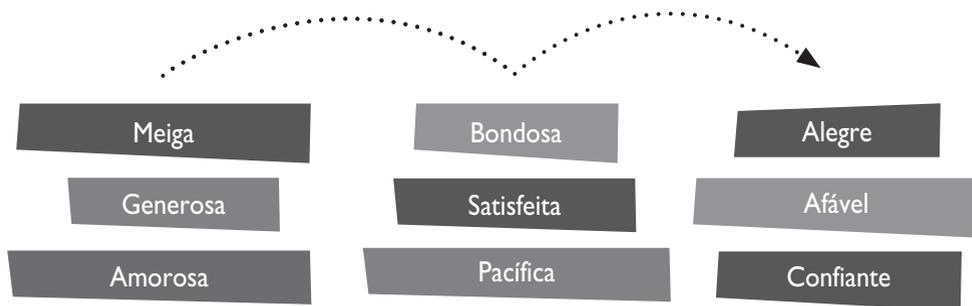
É provável que você tenha escolhido este livro porque também concorda.

Mas por onde começamos para ajudar nossas meninas queridas?

Por meio do livro de Nancy, *Mentiras em que as mulheres acreditam e a verdade que as liberta*, mais de um milhão de mulheres alcançou vitória sobre pecados de toda espécie, depressão, ansiedade, medo, solidão, vícios, desesperança e muito mais. Ela ajudou suas leitoras a identificar as mentiras profundamente arraigadas que causaram sua escravidão espiritual. Em seguida, ajudou-as a arrancar essas mentiras pela raiz e a colocar em seu lugar a verdade de Deus.

## MENTIRAM PARA NOSSAS FILHAS. ELAS PRECISAM DA VERDADE DE DEUS PARA LIBERTÁ-LAS.

*Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta e Guia das mães para Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* é a resposta para a infinidade de mães que pediram um livro semelhante para suas filhas de 8 a 12 anos. Que tal se eu lhe desse uma boa notícia? Afirmo que, em vez de sua filha ser invejosa, maldosa, cobiçosa e escravizada, ela pode se tornar:



É desse modo que Deus planejou que ela vivesse (e você também): *livre*. Claro que Jesus nos disse que não seria fácil. Ele declarou: ▼



**VERDADE PRECIOSA:** “[Satanás] vem para roubar, matar e destruir; eu vim para lhes dar uma vida plena, que satisfaz” (Jo 10.10).

Haverá batalhas difíceis na vida de sua filha, pois Satanás procura mentir para ela, mas Deus quer que ela conheça a verdade e creia nela. Quero ajudar você e sua filha a vencerem essa guerra, para que possam experimentar a vida plena que Jesus veio lhes dar. Você não pode escolher se sua filha se apegará à Palavra de Deus, mas pode plantar sementes em seu coração para que crie raízes na verdade.

Os escritores do Antigo Testamento entendiam a importância de ter raízes boas e fortes. Jeremias, Ezequiel e os salmistas escreveram a esse respeito. O apóstolo Paulo se fundamentou nas palavras deles quando disse: ▼



**VERDADE PRECIOSA:** “Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o SENHOR, andem nele, arraigados e edificados nele e firmados na fé, como foram ensinados, cheios de ação de graças” (Cl 2.6,7, ESV).

Meu objetivo neste livro e em *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* é ajudá-la a plantar sementes em sua filha e cultivar profundas e difundidas raízes da verdade.

Que tal, minha amiga? Vamos começar.

## COMO USAR MENTIRAS EM QUE AS MENINAS ACREDITAM E A VERDADE QUE AS LIBERTA E O GUIA DAS MÃES... EM CONJUNTO

**1 LEIA** o *Guia das mães para Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta* ao mesmo tempo/no mesmo ritmo que sua filha ler *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta*. Portanto, quando você ler a introdução, deve incentivar sua filha a ler a introdução do livro dela. Os capítulos são paralelos e criam oportunidades para excelentes conversas entre mãe e filha.

**2 ORE** por sua filha. Apresentarei ideias de orações em cada capítulo deste livro da seguinte forma:



### CONVERSE COM DEUS:

Use João 10.10 para escrever a seguir uma oração por sua filha. Peça a Deus que a torne uma mãe sábia, que enxerga quando Satanás está tentando roubar o coração de sua filha. Ore para que Deus use este livro para capacitá-la a ajudar sua filha a desfrutar em Cristo uma vida plena, que satisfaz.

*[Satanás] vem para roubar, matar e destruir;  
eu vim para lhes dar uma vida plena, que satisfaz (Jo 10.10).*

---



---



---



---



---

**3 CONVERSE** com sua filha. Use as sugestões de conversas no final de cada capítulo para dialogar com sua filha. Elas aparecerão da seguinte forma:



#### CONVERSE COM SUA MENINA:

Depois que sua filha ler a introdução de *Mentiras em que as meninas acreditam e a verdade que as liberta*, peça para ela abrir na página 16 e pergunte se ela está disposta a conversar sobre as respostas que deu para o teste “Você é cheia de drama?”. É sua oportunidade de discernir melhor em que aspectos ela precisa de suas orações e orientação.



Quero incentivá-la a começar pela leitura e aplicação da verdade que você encontra no livro de Nancy, *Mentiras em que as mulheres acreditam e a verdade que as liberta*. Se já leu o livro, pense em folheá-lo novamente para recapitular o conteúdo. Não há melhor ferramenta que você possa oferecer a sua filha para que ela experimente a verdade e a liberdade do que ter, você mesma, um encontro transformador com a verdade.